

Relatório de Acompanhamento BDIF11

Julho 2021

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 486 milhões
Patrimônio Líquido

85% Alocado
Em Debêntures

10 Ativos
no Portfólio

IPCA + 5,32%
Taxa Líquida (Patrimonial)[2]

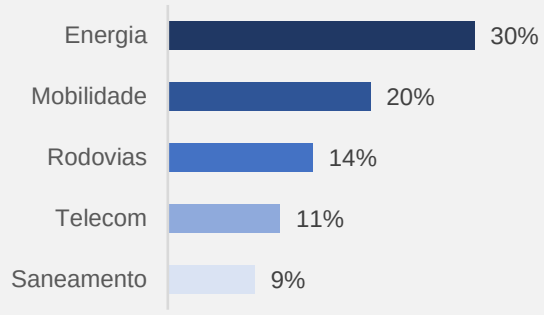
R$ 101,34
Cota Patrimonial[3]

R$ 0,74 por cota
Distribuição em 23-Ago-21

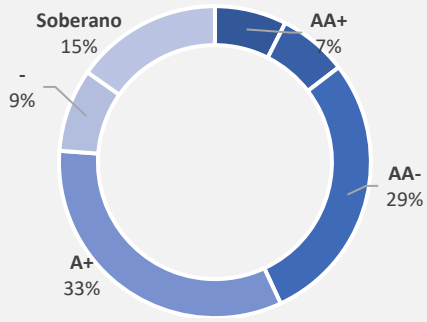
R$ 5,42 por cota
Já distribuído em 2021

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por Rating



Quem entra: IFPT11, ANEM11

Quem sai: NTEN11 (parcial), ECHP11 (parcial), CNRD11 (parcial), MTRJ19 (parcial), BRST11 (parcial).

Destaques do Mês

Novas Alocações: Ampliamos a diversificação do portfólio com dois novos nomes, IFPT11 (4%) e ANEM11 (7%), emissões primárias para investidores profissionais (ICVM 476) que ofereceram taxas muito atrativas (IPCA + 7,10% e IPCA + 7,29%, respectivamente) com bom risco de crédito.

Diversificação do Portfólio: Em contrapartida às novas alocações, reduzimos consideravelmente nossa exposição a Metrorio, Norte Energia, Brisanet, Way-306 e Echoenergia, negociadas a *spreads* mais fechados do que compramos. Fechamos o mês com uma posição de caixa considerável, de R$ 74mm, já preparando o fundo para novas alocações pretendidas para Agosto.

Histórico de Distribuição: Anunciamos novo pagamento mensal de R$ 0,74 / cota, conforme *guidance* publicado no mês anterior, chegando a R$ 5,42 / cota distribuídos em 2021 na esteira dos bons resultados obtidos com o desempenho e rotação do portfólio e em linha com a tese do nosso produto, de (i) atuar como um veículo para acesso a ativos de renda fixa em condições privilegiadas em relação ao mercado de balcão e (ii) ter um viés de renda, revertendo os ganhos aos clientes via pagamentos periódicos.

[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[3] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Ago-21.
[4] Não sendo uma promessa de rentabilidade, mas uma perspectiva de Gestora.

Comentário do Gestor

Em Julho capturamos boas oportunidades para o fundo, tanto em novas alocações como na negociação de ativos da nossa carteira. Quanto às alocações, ampliamos a diversificação do portfólio com dois novos nomes, IFPT11 (4% do Patrimônio, debênture convencional) e ANEM11 (7% do Patrimônio, debênture incentivada), emissões primárias para investidores profissionais (ICVM 476) que ofereceram taxas muito atrativas (IPCA + 7,10% e IPCA + 7,29%, respectivamente) com bom risco de crédito.

Detalhando um pouco mais os ativos, IFPT11 é um caso análogo à PRLK11, uma debenture não-incentivada cujo risco é a Águas Guariroba, subsidiária operacional da Aegea com robusta geração de caixa, chamada informalmente de "*cash cow*" do grupo. Lembrando atualmente o Fundo pode alocar até 33% do seu patrimônio em ativos não-incentivados, efetivamente trazendo a isenção fiscal para esses ativos, benefício que o investidor pessoa física não teria ao investir diretamente no papel.

Quanto a ANEM11, trata-se do Complexo Eólico Anemus Wind, um *project finance* para a construção de um parque de energia renovável de 138 MW de capacidade no Rio Grande do Norte. A operação conta com fiança bancária para mitigar o risco de construção, será construída pela WEG e conta com uma estrutura de contratos de venda de energia no mercado livre. Acompanhamos essa operação desde sua estruturação inicial e acreditamos que, no nível de preço que conseguimos, é uma boa oportunidade de alocação com risco de crédito adequado.

Em relação à negociação de ativos, destacamos mais uma redução da nossa exposição a Metrorio, chegando a aprox. 20% do patrimônio do fundo, mais em linha com nosso *guidance* de risco, com meta de concentração entre 5 e 20% do patrimônio em cada nome. Além disso, também reduzimos exposição em Norte Energia, Brisanet, Way-306 e Echoenergia, a fim de gerar caixa para as novas alocações realizadas no mês e contratadas para Agosto. Importante ressaltar que nas nossas negociações conseguimos vender nossas posições com spreads (prêmios de risco) menores do que quando compramos, auferindo ganhos de capital.

Por fim, anunciamos novo pagamento mensal de R$ 0,74 / cota, conforme *guidance* publicado no mês anterior, chegando a R$ 5,42 / cota distribuídos em 2021 na esteira dos bons resultados obtidos com o desempenho e rotação do portfólio e em linha com a tese do nosso produto, de (i) atuar como um veículo para acesso a ativos de renda fixa em condições privilegiadas em relação ao mercado de balcão e (ii) ter um viés de renda, revertendo os ganhos aos clientes via pagamentos periódicos.

Visão de Mercado

Mais um mês com intensa agenda de eventos políticos e econômicos, a começar pela CPI da Pandemia que entrou em mais um mês de depoimentos referentes às supostas irregularidades na compra de vacinas e manteve a pressão nos indicadores de aprovação do Governo Federal. Somou-se a isso o ruído político causado com as discussões sobre o voto impresso e, mais ao final do mês, o aumento de percepção de risco fiscal com as discussões sobre os novos níveis do Bolsa Família, precatórios a pagar e as fontes para seus respectivos pagamentos. Essa conjuntura, junto com a manutenção das pressões inflacionárias e aumento da percepção de risco global derrubaram o Ibovespa e fomentaram um aumento da curva futura de juros, na expectativa de maiores aumentos da taxa SELIC no futuro próximo.

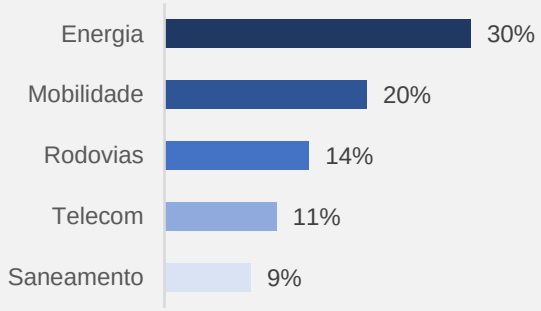
No ambiente regulatório tivemos os substitutivos apresentados pelos relatores dos PLs 2337/2021 (Reforma Tributária) e 2646/2020 (Debêntures de Infraestrutura), que trouxeram ajustes às propostas iniciais. Continuamos acompanhando a evolução desses temas e não vemos até o momento nenhum impacto relevante para as atividades do Fundo.

Por fim, no cenário macroeconômico, observamos a aceleração continuada das perspectivas de inflação para 2021 (6,88% vs 6,10% há um mês), já com algum efeito inercial para 2022 (3,81% vs 3,70%). Isso reforça a pressão altista na SELIC, chegando a 7,00% em 2021 (vs 6,50% há um mês), e 7,00% em 2022 (vs 6,75%). Essa sinalização não trouxe impacto para a expectativa de PIB de 2021 (5,30%, vs 5,18% há um mês) nem de 2022 (mantida em 2,10%)

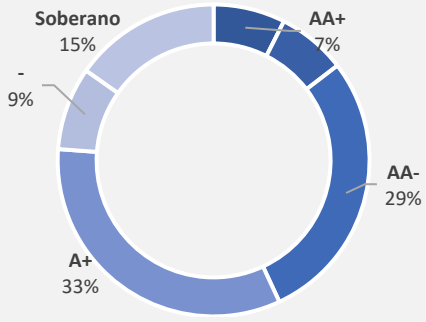
Fonte: Relatório Focus

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

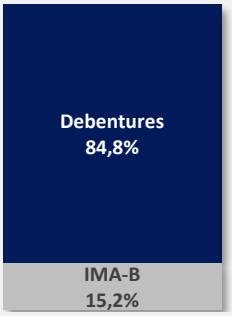


Tabela de Precificação
Data Base: 30-Jul-2021

Preço Cota	Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL 104,00	IPCA+4,99%	113 bps
BRL 103,00	IPCA+5,12%	126 bps
BRL 102,00	IPCA+5,25%	139 bps
BRL 101,00	IPCA+5,38%	151 bps
BRL 100,00	IPCA+5,52%	164 bps
BRL 99,00	IPCA+5,65%	177 bps
BRL 98,00	IPCA+5,79%	190 bps
BRL 97,00	IPCA+5,92%	203 bps
BRL 96,00	IPCA+6,06%	217 bps
BRL 95,00	IPCA+6,20%	230 bps
BRL 94,00	IPCA+6,34%	244 bps

Dados do Ativo
Data Base: 30-Jul-2021

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 97,00
Cota Patrimonial	BRL 101,34
Ágio	-4,3%
Market Cap	BRL 465,6 mn
Taxa Equiv. Mercado[5]	IPCA+5,92%
Duration	7,5 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Qualificados
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 475k / dia
Patrimônio Líquido[4]	R$ 486,4 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00%a.a
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[4]	4.235
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Cred. Livre

[5] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 30/07/2021.*

Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration (anos)*	*Spread* [6]	Rating
Rodovias	Way-306	CNRD11	48	10%	IPCA+	6,64%	6,04%	7,8	1,76%	A+
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	98	20%	IPCA+	7,85%	6,68%	6,0	2,45%	AA-
Telecom	Brisanet	BRST11	54	11%	IPCA+	5,77%	6,34%	4,4	2,30%	A+
Energia	Norte Energia	NTEN11	18	4%	IPCA+	5,51%	5,71%	5,1	1,67%	AA-
Energia	Echoenergia	ECHP11	59	12%	IPCA+	5,85%	5,77%	5,2	1,73%	A+
Energia	PATE	PTAZ11	36	7%	IPCA+	5,69%	5,95%	11,0	1,49%	AA+
Rodovias	Rodovias do Brasil	RODB11*	22	5%	IPCA+	8,00%	8,00%	6,3	3,77%	AA-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	20	4%	IPCA+	7,45%	7,51%	20,8	3,23%	-
Saneamento	IFIN (Guariroba)	IFPT11*	22	4%	IPCA+	7,10%	7,35%	12,1	3,13%	-
Energia	Anemus Wind	ANEM11*	35	7%	IPCA+	7,29%	7,41%	7,8	3,13%	AA
	Total Debentures		**412**	**85%**			**6,53%**	**7,5**	**2,72%**	
	Caixa		74	15%			3,81%	7,3	0,00%	
	Total Ativos		**486**	**100%**			**6,12%**	**7,5**	**2,31%**	

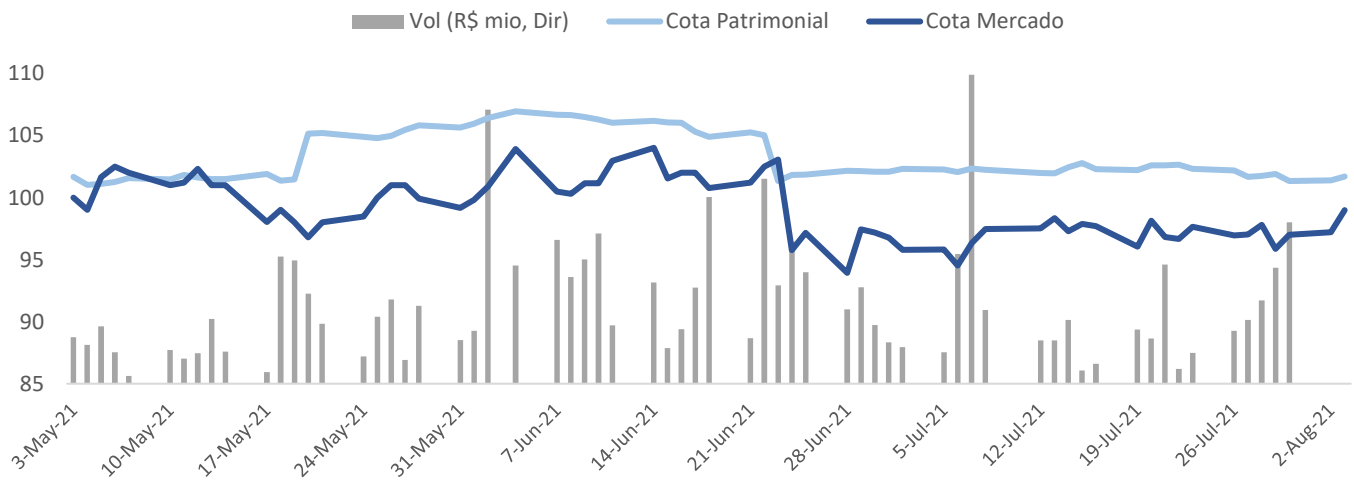
*: Ativos em *lockup*, nos termos da ICVM 476

Obs: IMA-B apresentou uma variação de + 28 bps no mês de julho, de IPCA + 3,533% para IPCA+3,812%

Cronograma de Rendimentos

	30-Jun-21	22-Jul-21	23-Ago-22	22-Set-22
Rendimentos (R$ / Cota)	3,96	0,72	-0,74	-
Data Com Direito	23-Jun-21	15-Jul-21	16-Ago-21	
Yield Anualizado	n.a.	n.a.	n.a.	-

Histórico



[6] *Spread* dos ativos vs NTN-B de referência, *spread* da carteira vs IMA-B (*benchmark*)

[7] Ativo com *hedge* para IPCA+, taxa equivalente de IPCA + 8,0%

Descrição dos Ativos

CNRD11 – Concessionária Way 306 S.A.

A Concessionária Way-306 S.A. faz parte do grupo Way Brasil e será responsável por operar a estrada MT-306 pelos próximos 30 anos, até abril de 2050.

A concessão é estadual, regulada pelo SEINFRA-MT, se desenvolve ao longo da fronteira de Mato Grosso do Sul com Goiás, compreende todos os 219.5km de extensão da rodovia e atende desde a divisa com Goiás até Cassilândia-MT com 3 praças de pedágio, 3 Serviços de Atendimento ao Usuário e 2 Postos de Fiscalização.

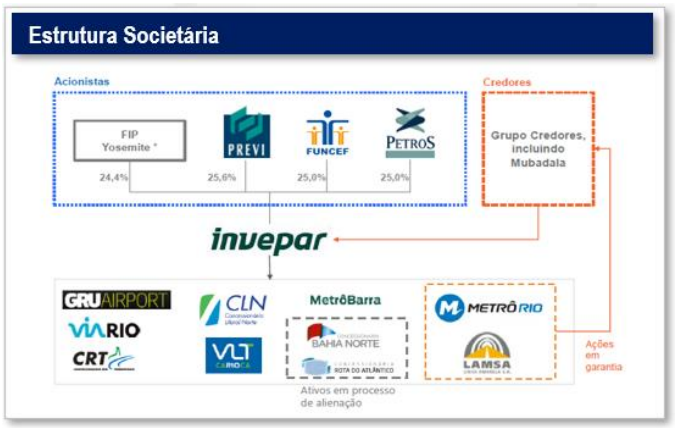


MTRJ19 – Concessionária MetroRio S.A.

A Concessionária MetrôRio S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O MetrôRio também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operado pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



NTEN11 – Norte Energia S.A.

A Norte Energia S.A. é a concessionária responsável por construir, operar e manter a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, localizada no Rio Xingu, próximo da cidade de Altamira-PA. A Usina tem 11.233 MW de capacidade instalada distribuídas em 18 turbinas principais (11.000 MW) e 6 turbinas complementares (233 MW), perfazendo uma garantia física total de 4.571 MW médios. O contrato de concessão tem um prazo total de 35 anos, com vencimento em agosto/2045.



O empreendimento teve um investimento total de R$ 42 bilhões de reais, conta como acionistas grandes empresas do setor elétrico brasileiro e está 100% operacional desde dezembro/2019.

A energia gerada pela UHE atende aprox. 18 milhões de residências em 17 estados do País, representando 7% da capacidade total de geração de energia do Brasil. A companhia também já investiu mais de R$ 6 bilhões de reais em benefícios socioambientais na região do Xingu e no estado do Pará.

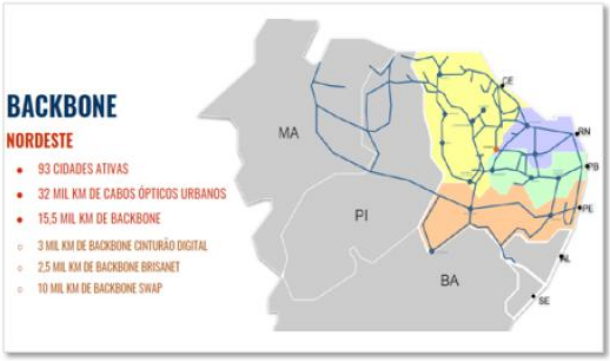
ECHP11 – Echoenergia S.A.

A Echoenergia Participações S.A. é uma empresa fundada pela Actis que desenvolve, implementa e opera projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Fundada no início de 2017, a empresa tem sede administrativa em São Paulo e atividades operacionais distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

Os projetos da empresa somam 1.005MW operacionais e 206MW em construção para serem entregues até 2021. A companhia ainda conta com projetos em desenvolvimento e com excelente recurso eólico.

BRST11 – Brisanet Telecom S.A.

A Brisanet Telecom S.A. é uma empresa fundada em 1998 em Pereiro-CE pelo seu atual CEO José Roberto Nogueira. A companhia atua como uma ISP com infraestrutura de fibra ótica focada na região nordeste, com presença nos estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Em Dez-20 a Brisanet tinha mais de 600 mil clientes e era a 1ª colocada em *market share* no segmento de internet por fibra ótica no nordeste, com 22.1% de participação, e a 3ª em território nacional, com 6.9%.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhados em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável em Dez-19 por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.

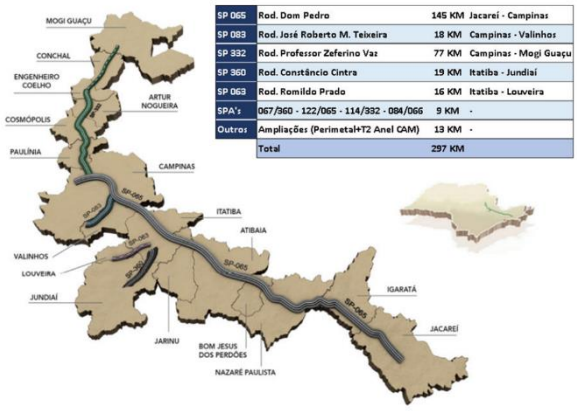


RODB11 – Rodovias do Brasil S.A.

A Rodovias do Brasil S.A. é uma holding patrimonial controlada inteiramente pelo RDB Partipações FIP-IE, veículo de investimento do Mubadala.

A companhia nasce carregando a participação de 85% na Concessionária Rota das Bandeiras, responsável pela administração do Corredor Dom Pedro no estado de São Paulo.

O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



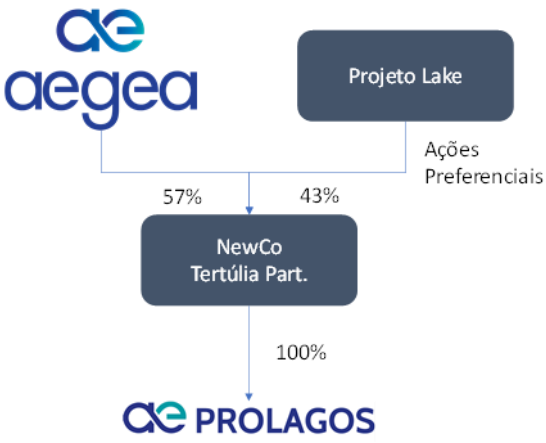
SP 065	Rod. Dom Pedro	145 KM	Jacareí - Campinas
SP 083	Rod. José Roberto M. Teixeira	18 KM	Campinas - Valinhos
SP 332	Rod. Professor Zeferino Vaz	77 KM	Campinas - Mogi Guaçu
SP 360	Rod. Constâncio Cintra	19 KM	Itatiba - Jundiaí
SP 063	Rod. Romildo Prado	16 KM	Itatiba - Louveira
SPA's	067/360 - 122/065 - 114/332 - 084/066	9 KM	-
Outros	Ampliações (Perimetal+T2 Anel CAM)	13 KM	-
	Total	297 KM	

PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia) no estado do Rio de Janeiro.

Atualmente a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e com prazo de vencimento em maio de 2041.

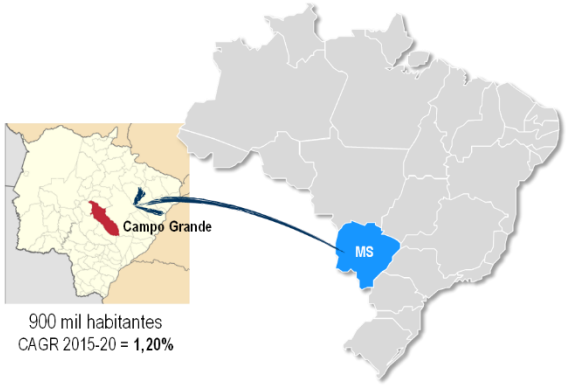


IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde Outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico doi município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com prazo de vencimento em maio de 2060.

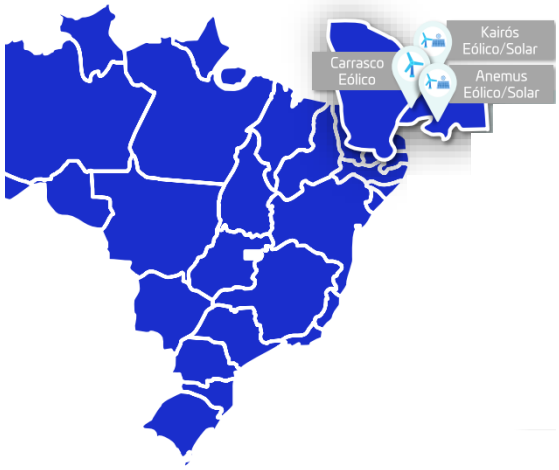


ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada ao Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022 e toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com rating AA(bra) pela Fitch e também com a certificação de “Título Verde” pela Sitawi.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.